



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Que Interferem Na Duração Do Aleitamento Materno

Autores: LUDMYLA ALVES DA SILVA (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS); BRUNA SOUSA LINS (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS); MARIA YUSKA NATHIELY ALMEIDA SANTOS (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS); MARIA TEREZA DANTAS DE OLIVEIRA MOREIRA (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS); LUANNA HELENA BARACUHY SODRÉ DE MELLO (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS); RAFAELLA BARBOSA GUEDES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE CAMPINA GRANDE); DIEGO FIGUEIRÊDO MACÊDO (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS); PRISCYLLA NASCIMENTO FIGUEIREDO (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE CAMPINA GRANDE); JOÃO PEDRO CASTRO DO NASCIMENTO VIEIRA (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS); RACHEL DE SOUZA AQUINO (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE CAMPINA GRANDE); ANGÉLICA DIAS MEIRELLES FORMIGA BARROS (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS); ARTHUR ALENCAR BEZERRA (UNIFOR); CAMILA RAYANA ÂNGELO DE FIGUEIREDO (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS); AMARALINA JOYCE MACEDO DE ANDRADE (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); IGEL DE SOUZA AQUINO (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE CAMPINA GRANDE)

Resumo: INTRODUÇÃO: A prática adequada da amamentação exclusiva, principalmente nos primeiros 6 meses de vida, desenvolve efeitos positivos ao binômio mãe-filho, proporcionando o alimento ideal para o crescimento saudável dos recém-nascidos e fazendo parte do processo reprodutivo da mulher. OBJETIVO: Tal estudo teve como objetivo apresentar uma revisão bibliográfica acerca dos principais fatores que influenciam na duração da amamentação exclusiva. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão bibliográfica de fontes literárias selecionadas. Após uma ampla busca em bases científicas (SciELO e Medlyne), artigos sobre este tema foram sistematicamente lidos, analisados e relacionados a fim de agregar dados de interesse do estudo com os achados da literatura. RESULTADOS: A análise realizada evidenciou que, apesar do conhecimento materno acerca da importância da amamentação, exclusiva durante os 6 primeiros meses de vida, as mães vivenciam algumas dificuldades na prática do aleitamento materno. Dentre essas dificuldades, pode-se destacar o nível socioeconômico, grau de escolaridade, dificuldade de pega da mama, intercorrências com o neonato, intercorrências mamárias, trabalho materno e deficiência orgânica da mãe. CONCLUSÃO: Destaca-se a necessidade da atuação dos profissionais de saúde, bem como da rede de familiares no incentivo e suporte a mãe. Tal atuação deve consistir em repassar orientações, sanar dúvidas e dificuldades e promover saúde por meio de uma assistência eficaz para o cuidado do binômio mãe-filho.